

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Economia do Trabalho
Professor: Carlos Alberto
Período: 1/2013
Primeira Prova

Questões.

1. Geoffey Miller, no livro **Darwin vai às Compras. Sexo, Evolução e Consumo**, Editora Best Seller, 2012, sustenta (Pág. 266): “Harvard e Yale vendem folhas de papel otimamente impressas, chamadas diplomas, que custam cerca de 160 mil dólares (40 mil dólares por ano considerando aulas, alojamento, alimentação e livros, durante quatro anos). Para obter o diploma, é necessário demonstrar um nível decente de conscienciosidade, estabilidade emocional e abertura no desempenho do curso, mas, acima de tudo, inteligência para ser aceito, tomando como base a pontuação nos testes de SAT (o vestibular americano) e as notas obtidas no ensino médio. Assim, o diploma de Harvard é, basicamente, uma garantia de QI”

Avalie a seguinte afirmação: “G. Miller, nesse parágrafo, sustenta a validade da Teoria do Capital Humano, uma vez que o diploma tem custos e pode ser associado a um investimento que, no futuro, possibilitará retornos que deverão ser superiores aos custos para que o investimento tenha tido sentido econômico”

Sem justificar, responda se essa afirmação é falsa ou verdadeira. No caso da resposta ser correta o aluno ganha um ponto. No caso de uma resposta incorreta desconto um ponto. Não respondendo não tem pontuação.

Resposta: falsa. O parágrafo reproduzido é uma síntese ou uma caricatura da Teoria do Filtro, segundo a qual a educação não é outra coisa que um filtro, filtrando os indivíduos segundo características, por exemplo, o denominado QI (além de outras características como disciplina, estabilidade emocional, etc.)

2. Continuemos com o livro de G.Miller. Na pág. 274 ele sustenta: “A inteligência geral é um preconizador tão poderoso de desempenho profissional que uma garantia de QI isenta de conteúdo pode ser muito mais valiosa para um empregador, ou para uma escola superior, do que um conjunto de conteúdos aprendidos mecanicamente sem nenhuma garantia de QI. Isso esclarece muitos aspectos da educação superior que, de outra forma, seriam desconcertantes, tal como a opinião corrente no início do século XX de que “um *gentleman* não precisa saber latim, mas deveria pelo menos tê-lo esquecido””(o itálico no original).

No curso de economia, que disciplinas você acha que podem ser associadas ao “latim”, na perspectiva de G. Miller.

(Justifique a sua resposta. Esta questão vale um ponto)

3. Em um artigo de 1990, Biddle e Hamermesh (Biddle, J.E. and Daniel S. Hamermesh, S “Sleep and the Allocation of Time,” **Journal of Political Economy**. Vol. 98, No. 5, Part 1, Pág. 922-943) sustentam que as horas de sono caem na medida em que aumenta a escolaridade dos indivíduos e que as mulheres dormem um pouco mais que os homens (entre 1 e 2% a mais).

Interprete esses resultados tendo como referência as variáveis usualmente utilizadas para explicar a oferta de trabalho (efeito renda, efeito substituição, custo de oportunidade, etc.), a Teoria do Capital Humano e fenômenos de discriminação.

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: na medida em que aumenta a educação aumenta o salário (Teoria do CH). Assim, o custo de oportunidade (o “preço”) das horas de sono aumenta. Contudo, se o sono é um bem normal, o aumento do salário levaria a uma elevação das horas de sono. Assim, menos horas de sono (e supomos que menos horas se traduzem em uma maior oferta de trabalho) são o corolário de um Efeito-Substituição superior ao Efeito-Renda. Por outra parte, como as mulheres sofrem discriminação (ceteris-paribus, menores são seus salários), o custo de oportunidade é menor (o “preço” do sono é menor) e, assim, dormem mais.

4. Suponhamos que temos um cabeleireiro em um bairro pobre e outro em um bairro rico. Onde esperamos que a fila seja maior ?

(Esta questão vale um ponto. A resposta tem que estar justificada)

Resposta: no bairro pobre. O valor do tempo é menor nos bairros pobres (os rendimentos do trabalho são menores). Ou seja, eles devem estar com menor disposição a pagar mais por ser atendidos mais rápido.

5. Vocês leram (ou deveriam ter lido, uma vez que era de leitura obrigatória), o artigo de Alexandre Schwartzman, **Manipulação Inadmissível** (<http://maovisivel.blogspot.com.br/2013/04/manipulacao-inadmissivel.html>). Discuta o problema por ele abordado: a questão do pleno emprego, o hiato do produto, taxa de desemprego, taxa de participação, etc. (assuma, na análise, que uma queda do do desemprego provoca uma elevação dos salários reais).

(Esta questão vale dois pontos)

6. Vimos em aula o tradicional gráfico no qual está representada a restrição e as curvas de indiferença entre lazer e consumo. No ponto que faz tangente a curva de indiferença com a restrição ficam determinados o nível de consumo e a oferta de trabalho (e lazer).

Agora quero que vocês desenhem a restrição na seguinte situação. Suponhamos que um indivíduo possui 16 horas para alocar entre trabalho e lazer e está diante da seguinte situação. Ele tem um máximo de oito horas nas quais pode trabalhar com um empregador. Não tem um mínimo de horas (ou seja, o tempo mínimo é flexível mais o máximo, por legislação, está limitado a 8 horas). Além das 8 horas, esse indivíduo pode fazer um bico com o restante das horas disponíveis, mas a um salário inferior.

Represente graficamente a restrição nesse caso. Não precisa explicar nada nem fazer mais nada, somente fazer um gráfico com a restrição

(Esta questão vale um ponto)

Resposta:



7. Suponha que o indivíduo representativo de uma economia tenha a seguinte função de utilidade:

$$U(C; L_{\text{lazer}}) = C^{0.5} + (L_{\text{lazer}})^{0.5}$$

Onde U = utilidade; C = consumo e L_{lazer} = Lazer.

Assuma que esse indivíduo possua 16 horas diárias livres para alocar entre trabalho e lazer. (Assuma que o preço de C é igual a 1)

Qual das seguintes alternativas é correta:

- a) Quando o salário real for igual a 2 o indivíduo vai consumir duas unidades do bem C;
- b) A função de oferta de trabalho é $L_s = 16 w / (1+w)$ (onde w = salário real);
- c) Diante de uma elevação do salário real, o efeito-renda vai predominar sobre o efeito substituição;
- d) A função de oferta de trabalho é: $L_s = 4w$ (onde: w = salário real)

Sem justificar, escolha uma das alternativas (só uma está correta). No caso da alternativa escolhida ser correta o aluno ganha um ponto. No caso de uma escolha incorreta desconto um ponto. Não respondendo não tem pontuação.

Resposta: b)

8. A Função de Demanda de Trabalho depende:

- a) positivamente do salário real, uma vez que quanto maior o salário real maior será o consumo, maior a demanda e as firmas, para satisfazer essa maior demanda, vão precisar contratar mais trabalhadores;
- b) das preferências dos indivíduos por lazer e consumo;
- c) dos salários que os indivíduos estão dispostos a aceitar em cada nível de emprego.
- d) da produtividade marginal do trabalho;

Sem justificar, escolha uma das alternativas (só uma está correta). No caso da alternativa escolhida ser correta o aluno ganha um ponto. No caso de uma escolha incorreta desconto um ponto. Não respondendo não tem pontuação.

Resposta: d)

9. Considere uma economia na qual a quantidade de indivíduos que oferecem trabalho está dada por : $L_s = 150 - (80/w)$. (onde w =salário real) A quantidade de indivíduos demandados pelas firmas a cada nível de salário real é: $L_d = 200 - 20w$. Se o salário real cai de 5 para 4.

Escolha uma das seguintes alternativas:

- a) a inatividade aumenta 4 indivíduos;
- b) o emprego aumenta em 24 indivíduos;
- c) o desemprego diminui em 20 indivíduos;
- d) todas as afirmações anteriores são verdadeiras.

Sem justificar, escolha uma das alternativas (só uma está correta). No caso da alternativa escolhida ser correta o aluno ganha um ponto. No caso de uma escolha incorreta desconto um ponto. Não respondendo não tem pontuação.

Resposta: a)